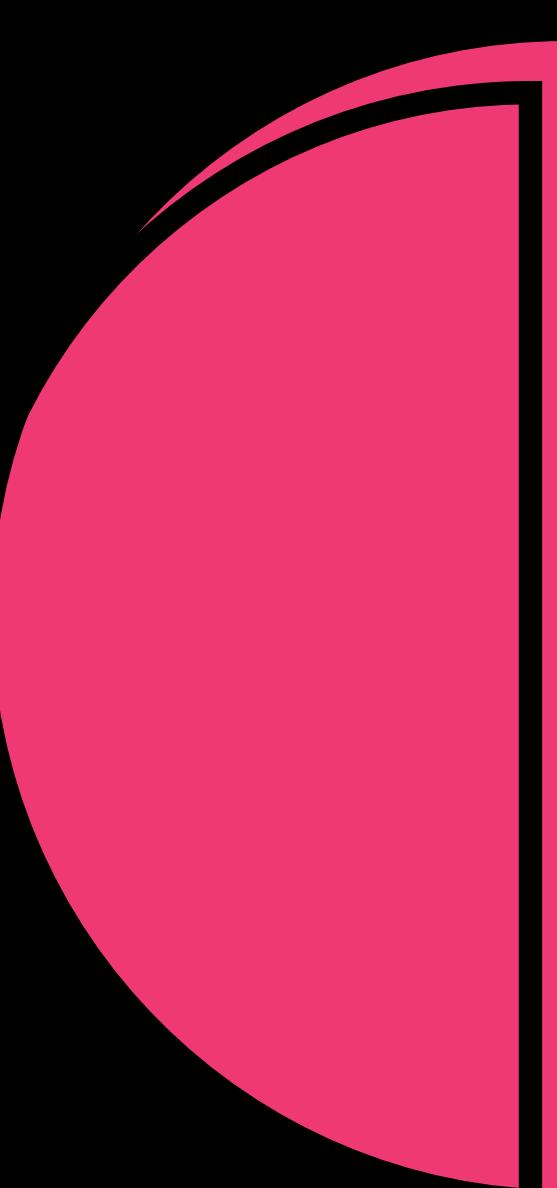


Start



SEGUNDA AULA

Técnicas de Modelagem de Testes
(Caixa Preta, Classes de Equivalência e Valores Limite)

DUVIDA

Se eu disser que o sistema deve aceitar apenas valores entre 1 e 100, onde vocês testariam primeiro?

TECNICA X TIPO DE TESTE

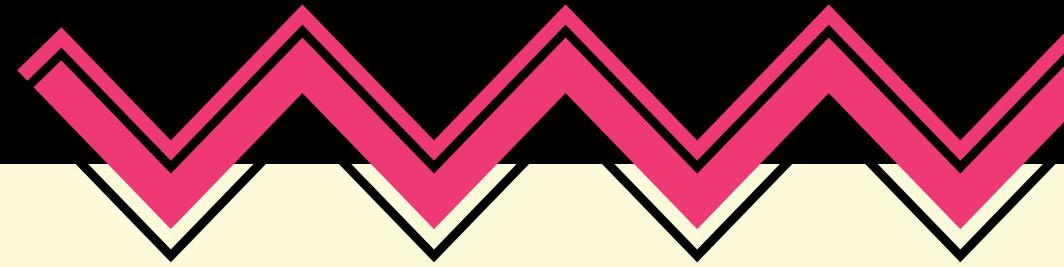
Técnica é **COMO** eu vou escolher os dados para testar.

Exemplo:
caixa preta, classes de equivalência, valor limite.

Tipo é **O QUÊ** eu vou testar.

Exemplo:
teste funcional, teste de usabilidade, teste de desempenho.

O QUE É “TESTE DE CAIXA PRETA”?



O teste de caixa preta envolve testar um sistema **sem conhecimento prévio** de seu funcionamento interno. Um testador fornece uma entrada e **observa a saída** gerada pelo sistema em teste. Isso possibilita identificar como o sistema responde a ações esperadas e inesperadas do usuário, seu tempo de resposta, problemas de usabilidade e problemas de confiabilidade.

TIPOS DE TESTES

DE CAIXA PRETA

Testes Funcionais

O teste de caixa preta pode testar funções ou recursos específicos do software em teste. Por exemplo, verificar se é possível fazer login usando as credenciais de usuário corretas e se não é possível fazer login usando credenciais incorretas.

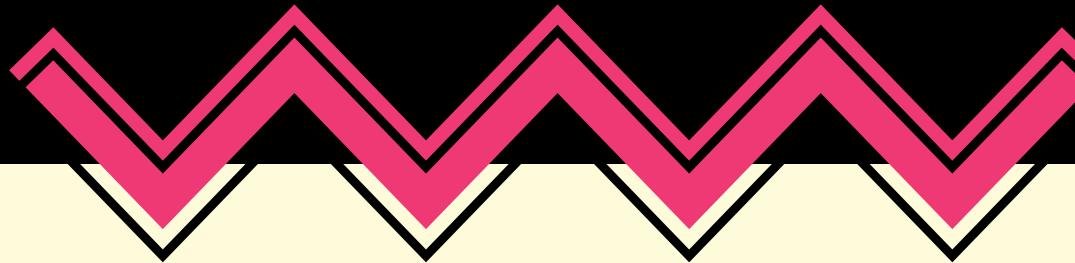
Testes não funcionais

O teste de caixa preta pode verificar aspectos adicionais do software, além de recursos e funcionalidades. Um teste não funcional não verifica "se" o software pode executar uma ação específica, mas "como" ele executa essa ação.

Testes de regressão

O teste de caixa preta pode ser usado para verificar se uma nova versão do software apresenta regressão, ou seja, degradação de funcionalidades, de uma versão para a seguinte.

O QUE È “CLASSES DE EQUIVALENCIA”?



Classe de Equivalência, também conhecido como Particionamento de Classe de Equivalência (ECP) e Particionamento de Equivalência, é uma técnica de teste de software usada para agrupar e particionar os dados de entrada do teste, que são então usados para fins de testar o produto de software em várias classes diferentes.

EXEMPLO

Regra: Aceitar valores de 18 a 60.

Classes:

Válida: 18–60

Inválida abaixo: <18

Inválida acima: >60

Logo, as representações de testes para classificação ficam:

Classe válida → teste 25

Classe inválida abaixo → teste 12

Classe inválida acima → teste 70

VALOR VÁLIDO X INVÁLIDO

Quando uma regra existe, tudo que está dentro é válido, e tudo que está fora é inválido. Não tem meio-termo.

Exemplo:

Campo **nome**: mínimo 3 caracteres, máximo 30.

VALOR LIMITE

O defeito não aparece no meio. Ele aparece nos limites.

Se o limite é entre 18 e 60:

18 → limite inferior

17 → logo abaixo

19 → logo acima

60 → limite superior

61 → logo acima

COMO TRANSFORMAR REQUISITOS EM CENARIOS DE TESTE



Método de 4 passos:

1. Identificar a regra
2. Separar classes válidas e inválidas
3. Encontrar limites
4. Criar casos de teste

EXEMPLO

Requisito:

“O sistema deve permitir cadastrar produto com preço entre 1,00 e 9.999,99.”

Classes:

válida: 1,00 – 9.999,99

inválida abaixo: < 1

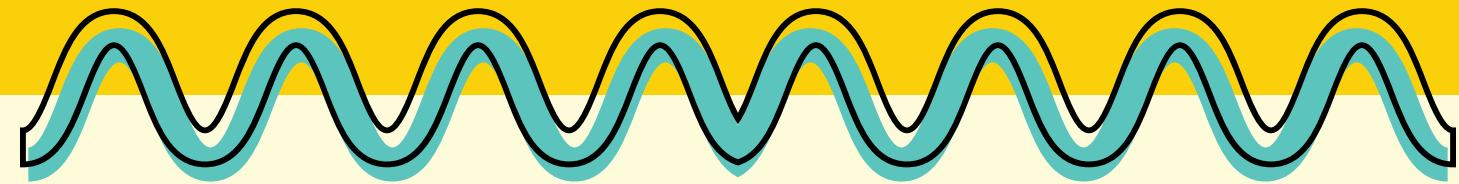
inválida acima: > 9.999,99

Limites:

1,00 / 9.999,99

0,99 / 10.000,00

COMO ESCRVER UM CASO DE TESTE CLARO



ID: Definir um ID;

Objetivo: Localizar o requisito;

Pré-condição: Onde o usuário deve estar;

Dados: Referentes ao requisito;

Passos: (exemplo)

1. Inserir nome.

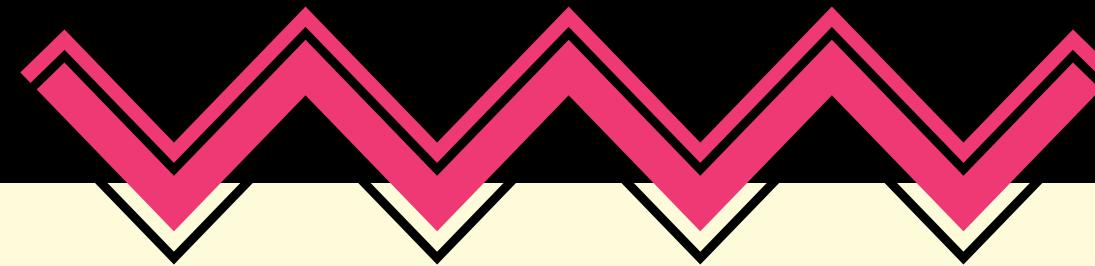
2. Inserir preço.

3. Clicar em salvar.

4. Resultado Esperado: Produto salvo com sucesso.



ATIVIDADE INDIVIDUAL:



Instruções:

1. Escolher uma funcionalidade simples do app escolhido;

2. Criar:
 - ✓ 3 classes de equivalência
 - ✓ 3 valores limite
 - ✓ 3 casos de teste completos (ID, objetivo, passos, dados e resultado esperado).

Requisitos:

- Cadastro de usuário
- Login com e-mail/senha
- Recuperação de senha
- Cadastro de cartão
- Atualização de perfil
- Buscar item/serviço
- Adicionar item ao carrinho
- Finalizar pedido
- Cancelar pedido
- Avaliar serviço